V ENCONTRO DE AGRICULTORAS E AGRICULTORES EXPERIMENTADORES

FEVEREIRO 2019
JUAZEIRO DO NORTE - CE

Porteiras
BOLETIM DE SISTEMATIZAÇÃO

Um coco para Vassourinhas

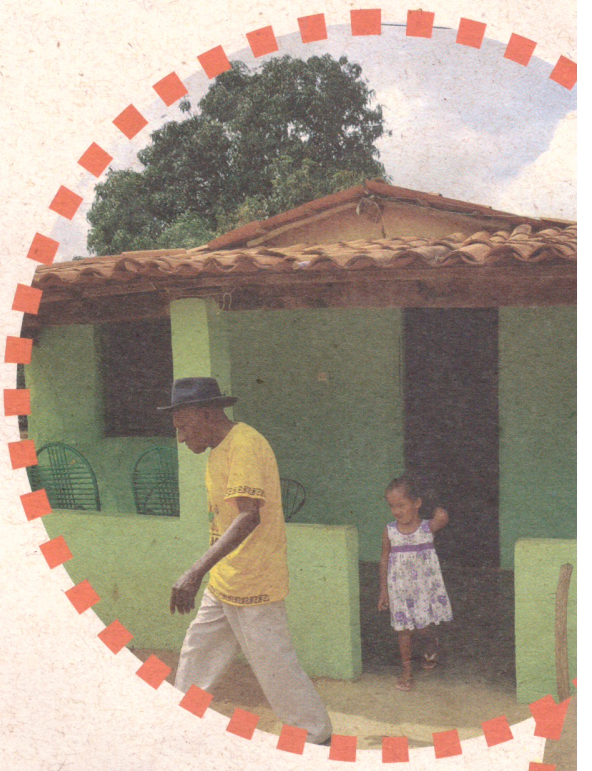
Meu povo do semiárido
Vos rogo sua atenção
Ouçam o som do pandeiro
Da palma, do pé no chão,
Da toada de alegria,
Pois aqui chegou Maria
Josefa da Conceição

Me chamam, na região,
De Maria de Tiê
Vim aqui nesse salão
Cantar coco pra você.
Os versos vêm da memória,
O coco da nossa história,
Vou cantar pra você ver.

Somos o povo Souza
Território Vassourinha
Composta por Roncador,
Baixa Funda e Lagoinha
Compomos essa mistura
De cores e de cultura
Que há muito tempo não tinha!

Meu bisavô é Raimundo
Que atravessou o sertão
Vindo lá de Pernambuco
De Palmares, região
A história que sei é esta,
Veio morar na floresta
Fugindo da escravidão

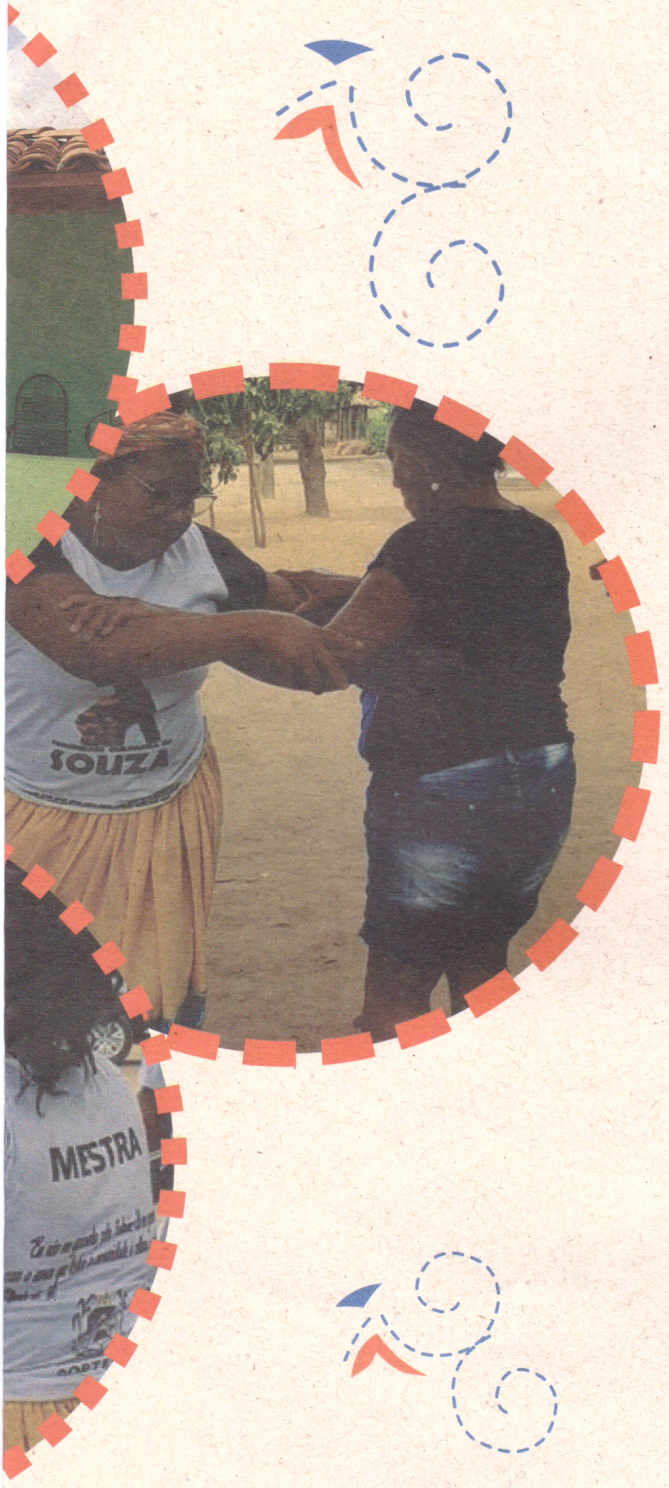
Fugindo da opressão
Raimundo quis liberdade,
Em cima dessa chapada
Encontrou felicidade.
Sei que ficaria bravo
Se nos visse, como escravo,
Voltando lá pra cidade!



De meu pai, sinto saudade
Dele veio a tradição
De pifes, caixas e rimas
De zabumba e de canção
Foi seu Luís Manoel,
Que hoje está lá no céu,
Que me deu essa missão.

De geração em geração
Foi se tendo o repasse
Meu bisavô, meu avô
E meu pai me deu o passe
Nossa terra, então, resiste
Ficaria muito triste
Se nosso coco acabasse

O coco pra ser de classe
Precisa de união
Todos na mesma dança
Cantando uma só canção
Se alguém errar o passo
Está feito o embaraço
E começa a confusão.



Por isso que deram as mãos
Souza, Santos, Araújo
Pra enfrentar a maldade
Do mundo cruel e sujo
Com todos perto de mim
Enfrento o que é ruim
E nunca mais que eu fujo

Todos nós fomos abraçados
Por peroba e por pequi
Por faveira, por pau-dóia
Por mangaba e murici
Nos tornamos quilombolas
Pra tocar, pra frente, a bola
E não deixar ela cair

A nossa associação
Trouxe muita melhoria
Sem ela, a nossa água,
A gente não conseguia,
Cisternas pra produção
Escola, educação...
Mais de trinta moradia

A nossa sabedoria,
Foi guardada por Bilinha
Por seu João Manoel
E também, por Teresinha
Pedro e João.
É da grande tradição
A sábia dona Chiquinha

Aos jovens de Vassourinha
Digo que vão pra escola
Pesquisem muito, estudem
Não queiram viver de esmola
Valorizem nosso saber
Não deixem, nunca morrer
O coco dos quilombola!

A cultura é nossa arte
Se tornou a nossa voz
Se quiser entrar na dança,
É melhor que estarmos sós
Mas falo nesse repente
Dance o coco com a gente
Não queira dançar por nós!

E o coco segue veloz
Com a força da mulher
Lugar de mulher é no coco
Ou aonde ela quiser
Onde quer que eu cante
Canto que de hora em diante
Será esse o trupé!

Me despeço de vocês,
Pedindo a Conceição,
Nossa Senhora de Lourdes
a Cosme e a Damião
Que nos cubra de graça,
De saúde, força e raça
E de muita proteção!